

Pelos Caminhos do Mundo

Em 1863, um professor de Física faz experimentos com ondas eletromagnéticas na cidade de Cambridge, na Inglaterra.

Graham Bell inventa o telefone em 1876, tendo a primeira experiência testemunhada pelo público em 25 de junho durante a exposição comemorativa do primeiro centenário da independência dos Estados Unidos, na cidade da Filadélfia. Os protagonistas foram o próprio inventor e o imperador brasileiro Dom Pedro II, maravilhado com a criação do cientista.

Em 1877, Thomas Alva Edison desenvolve um microfone. Em 1878, cria o fonógrafo, e em 1879, a lâmpada.

Em 1887, Rudolph Hertz estuda o mecanismo de propagação radiofônica, as ondas hertzianas.

Em 29 de dezembro de 1891, Edison transmite sinais eletricamente.

Em 1893, o padre brasileiro Roberto Landel de Moura, inicia suas experiências com a propagação de ondas sonoras.

Entre 1895 e 1896, Guglielmo Marconi demonstra o funcionamento de um aparelho de emissão e recepção de sinais, culminando com a primeira transmissão sem fio na Europa. No verão de 1898, o inventor italiano enviou de um rebocador no mar da Irlanda notícias ao jornal *Daily Express* de Dublin sobre o desenrolar da regata de Kingston.

O ano de 1901 proporciona a transmissão de informações da Europa para os Estados Unidos e para Terra Nova, no Canadá, pelo telégrafo. No mesmo ano, em 21 de dezembro, é emitido o primeiro sinal de rádio.

Entre 1913 e 1914, surgem sinais de rádio na Alemanha e na Bélgica.

Em 1919, Marconi implanta o rádio no Canadá.

Em 14 de fevereiro de 1920, é a vez da Inglaterra, e em 23 de dezembro é apresentado um concerto pelo rádio. Nos primeiros cinco anos da década de 20, é implantada a Ibéria Rádio, na Espanha.

Em 1921, surgem rádios na França, Canadá, Austrália e Nova Zelândia.

Em 1922, surge o rádio na Rússia. No mesmo ano é instalada a

Estação da Torre Eiffel, monopólio oficial e a segunda emissora da França. Ainda em 1922, a British Broadcasting Company (BBC) torna-se a primeira estação de rádio com transmissões regulares na Europa.

Espanha, Bélgica e Tcheco-Eslováquia começam a emitir programas radiofônicos em 1923, bem como a Alemanha, com a Rádio Hour. Já o Canadá possuía 34 emissoras de rádio.

Os Jogos Olímpicos de 1924 são cobertos pelo rádio pela primeira vez. No mesmo ano, enquanto o rádio surgia na Itália e na Finlândia, a Alemanha e a Bélgica já contavam com 8 emissoras cada. Na Espanha, é inaugurada a Rádio Barcelona.

Em 1925, aparecem emissoras na Polônia e no México.

Em 1926, surge a POLKE, rádio da Polônia, e a NHK, no Japão.

Em 1927, é realizada a primeira ligação telefônica da Inglaterra para os Estados Unidos, ao custo de 40 libras. Na Europa, surgem as rádios oficiais da Itália e da Rússia. Em 11 de janeiro, a BBC implanta, pela primeira vez, o sistema de ondas curtas desenvolvido por técnicos holandeses. Quatro dias depois ocorre a primeira transmissão esportiva: um comentário de rugby na partida entre Inglaterra e Escócia, por Teddy Wakelam Twilkedan. Em 14 de maio, às quatorze horas e dez minutos, surge o primeiro comentário de uma partida de cricket por dez minutos, e depois por cinco minutos a cada hora. Este ano marca o pioneirismo da BBC com a transmissão de competição de barcos e a primeira transmissão de um jogo de futebol pelo rádio, entre Sheffield e Arsenal. Em 27 de novembro de 1927, acontece o primeiro comentário ao vivo de futebol pelo rádio.

Em 1928, o rádio na Bélgica é inaugurado oficialmente e, em 1930, o empresário Emilio Ascárraga inicia seu império de comunicação com uma rede de rádio no México.

Em 1931 é liberada a veiculação de comerciais nas rádios da Bélgica. E em 1935, Alemanha, Rússia e Itália introduzem as transmissões de rádio através das ondas curtas.

Em 1938, a BBC transmite a final da Copa da Inglaterra. Entre os anos de 1939 e 1945, ocorreu uma estagnação do rádio no mundo devido à Segunda Grande Guerra. Entretanto, em 1944 é criada a Rádio Televisione Italiana (RAI). E em 1947, com o aparecimento do transistor, ocorre uma revolução nas transmissões radiofônicas.

Os Primórdios do Rádio e TV no Brasil

A PRA-2 Sociedade Rádio do Rio de Janeiro, fundada em 20 de abril de 1923, foi a primeira estação oficial de rádio no Brasil. Sua fundação aconteceu depois que o professor Edgard Roquette Pinto associou-se ao presidente da Academia Brasileira de Ciências, Dr. Henrique Morize e seus colegas Álvaro e Miguel Osório, Laboriau e Álvaro Alberto. No mesmo ano surgiram a Rádio Clube do Brasil, no Rio (efetivada em 1 de junho de 1924); a Rádio Clube de Recife, em 17 de outubro, e a Sociedade Rádio Educadora Paulista.

Em 1924, foi fundada em Fortaleza a Ceará Rádio Clube. Também neste ano, surgiram a Rádio Sociedade Maranhense e a Rádio Sociedade de Salvador, a Sociedade Rádio Pelotense na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul; a Rádio Clube Paranaense, de Curitiba. A Rádio Clube de São Paulo também foi registrada oficialmente, além da Rádio Clube de Ribeirão Preto e a Rádio Clube de Santos. Na cidade de Rio Grande, no estado do Rio Grande do Sul, surgiu a Rádio Sociedade Riograndense.

Em 1925, foi inaugurada em Franca, no interior de São Paulo, a Rádio Clube Hertz. No ano seguinte, a Rádio Record, de São Paulo, a Rádio Educadora, do Rio de Janeiro, e a Rádio Sociedade de Juiz de Fora começaram a funcionar.

Em 1927, apareceram as Rádios Cruzeiro do Sul, do Rio e de São Paulo; a Sociedade Rádio Gaúcha, de Porto Alegre, além da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro e da Rádio Mayrink Veiga.

O ano de 1928 registrou a Rádio Clube de Belém do Pará e a Sociedade Rádio Rio Preto.

Em 1930, foi criada a Sociedade Rádio Philips do Brasil, no Rio. Em 1931, surgiram a Rádio Cajuti, no Rio, e a Piratininga e a Rádio Record, em São Paulo (com transmissões regulares). Em 1932 foi a vez da Rádio Guanabara do Rio.

Em 1933, apareceram a Rádio Sociedade Triângulo Mineiro, de Uberaba; a América, de São Paulo; a Clube de Araraquara; a Clube de Sorocaba; a Sociedade Difusora Rádio Cultura, de Pelotas; a Clube de Vitória, no Espírito Santo; a Cultura, de Poços de Caldas; a Difusora, de Piracicaba e a Educadora, de Campinas.

Em 1934, surgiram as rádios Cultura, Difusora, Excelsior e Kosmos, em São Paulo. Em Santos, a Atlântica; e em Rio Claro e em Jabuticabal, a Rádio Clube. Em Campos, a Cultura; em Fortaleza, a Ceará Rádio Clube (com transmissões regulares) e em Porto Alegre, a Difusora.

Em 1935, apareceram no Rio de Janeiro a Ipanema, a Jornal do Brasil e a Tupi. Em Porto Alegre, a Farroupilha; em Jaú, Cruzeiro e Bauru (municípios do estado de São Paulo) surgiram, respectivamente, as rádios Sociedade, a Sociedade Mantiqueira e a Rádio Clube.

Em 1936, foram criadas a Difusora de Petrópolis; a Clube de Blumenau; a Nacional e a Vera Cruz, do Rio de Janeiro; a Clube de Marília e a Inconfidência, de Belo Horizonte.

Entre os anos de 1930 e 1937 seguiram funcionando 43 emissoras em território nacional, sendo somente duas estatais.

O ano de 1937 marcou o surgimento da Tabajara, de João Pessoa; da Difusora, de Presidente Prudente; e da Tupi e da Bandeirantes, ambas de São Paulo.

Em 1938, surgiu a Difusora de Aracaju. No ano seguinte, vieram a Rádio Barretos, a Educadora de Limeira, a Clube de São Manoel, a Cultura de Araçatuba, a Emissora de Botucatu, a Baré de Manaus, a Clube de Pouso Alegre e a Difusora de Campo Grande.

Em 1948, a abrangência do rádio chega a 91% no Rio de Janeiro e 88% em São Paulo.

Em 1950, na capital paulista, com a inauguração da TV 3 Difusora-Tupi, as Lojas Mappin anunciavam o aparelho a todo vapor: "Receptor GE, pungente reproduzidor de imagem e som" por 38 mil 950 cruzeiros, enquanto um aparelho de rádio custava três mil 950 cruzeiros.

No final dos anos 50 havia cerca de 400 mil aparelhos de televisão e em 1964, 34 emissoras de televisão funcionavam no Brasil.

Em 1970, somente quatro milhões de lares possuíam TV para um público de 25 milhões.

No ano de 1972, as grandes lojas de departamentos anunciavam o lançamento da televisão colorida, com planos de troca de aparelhos de recepção em preto e branco por novos em cores.

No ano de 1987, a Rede Globo de Televisão contava com 12 mil funcionários, já mostrando seu poderio, mesmo comparada às três grandes americanas: National Broadcasting Company (NBC), Columbia Broadcasting System (CBS) e American Broadcasting Company (ABC).

As Rádios e seus Títulos

As emissoras de rádio, desde suas inaugurações, foram brindadas com nomes sóbrios, porém com codinomes pomposos à maneira da época, visando angariar ouvintes.

Em Belo Horizonte, a Itatiaia ficou conhecida como a "Rádio de Minas" e a Inconfidência, como "O Gigante do Ar".

Em Porto Alegre, a Gaúcha é "A Fonte Nacional da Informação" e a Guaíba, "O Som da Emoção".

No Rio de Janeiro, a Continental era "A que Estava em Todas", a "Casa do Esporte" e a "Cem Por Cento Esportiva"; a Mauá, "A Emissora do Trabalhador"; a Globo, "A Maior Audiência do Brasil"; A Tupi, inicialmente conhecida como "O Cacique do Ar", ganhou outros apelidos como "A Brasileira" e a "Super Tupi"; a Nacional era a "A Maior Emissora da América Latina" e também "O Som Forte do Esporte", nos anos 70 e 80. Já a Jornal do Brasil ficou marcada pelo slogan "Música e Notícia".

Mas foi em São Paulo que as emissoras mais se vangloriavam dos seus nobres títulos. A Rádio Educadora, mais tarde Gazeta, era "A Emissora da Elite"; a Cruzeiro do Sul, "A Emissora do Coração da Cidade"; a Record, "A Melhor"; a Pan-Americana, "A Voz das Américas no Coração do Brasil" e, logo depois, "A Emissora dos Esportes"; a São Paulo, "Uma Voz Amiga do Seu Lar"; a Kosmos, "A Voz Democrática de São Paulo"; a Difusora, a "Estação do Som de Cristal"; a Cultura, "A Voz do Espaço" e "A Emissora do Palácio do Rádio"; a Excelsior, "A Voz de Anchieta", o "Maior Auditório do Brasil" e "Uma Poltrona em Cada Lar"; a Bandeirantes, "A Mais Popular Emissora Paulista" e a Tupi, "A Mais Poderosa Emissora Paulista". Em Santos, a Rádio Clube era "A Pioneira" e a Atlântica, "A Voz do Mar".

Em Curitiba, a Clube B2, ficou conhecida como "A Rádio Gol do Brasil" e a Marumby, como "A Emissora das Iniciativas".

Em Recife, a Rádio Jornal com o ufanista "Pernambuco Falando Para o Mundo". E em Belém, nos anos 30, a Clube era "A Voz Que Fala e Canta Para a Planície".